



## Mensagem da diretoria

Convidamos os associados da Rede a proporem Grupos de Trabalho para o VII Encontro da Rede de Estudos Rurais, a ser realizado em Natal, entre os dias 29 de agosto a 1º de setembro de 2016. Nessa 7ª edição dos encontros da Rede, teremos 9 GTs, sendo 1 de jovens aspirantes a pesquisadores(as).

### Diretoria:

Dalva Maria da Mota (**Embrapa**)  
Valmir Luiz Stropasolas (**UFSC**)  
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (**Uniará**)  
Ramonildes A. Gomes (**UFCG**)  
Cimone Rozendo de Souza (**UFRN**)

Coordenadora Presidente  
1º. Coordenador Secretário  
2º. Coordenadora Secretária  
1º. Coordenadora Tesoureira  
2º. Coordenadora Tesoureira

**Conselho Fiscal:** Laetícia Medeiros Jalil (UFRPE), Alfio Brandenburg (UFPR) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSal), Suplente: Francinei Bentes (UFPA)

**Conselho Consultivo Nacional:** Maria de Nazareth Baudel Wanderley. Brasileira (UFPE); Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco (Unicamp/Ufscar), Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ/CPDA), Gutemberg Armando Diniz Guerra (UFPA), Catia Grisa (UFPE), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Otavio Valentim Balsadi (Embrapa), Joel Orlando Bevilaqua Marin (UFSM), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), Monica Castagna Molina (UNB).

## Edital 001/2015

### Convocação para apresentação de propostas de Grupos de Trabalho

#### Tema do Evento

Olhares conflitantes sobre o mundo rural: territorialidades, conhecimentos e ações de desenvolvimento.

A escolha desse tema está fundamentada na necessidade de se aprofundar a compreensão e a análise em torno das distintas e divergentes concepções de mundo rural que vêm sendo construídas e expressas pelos diferentes atores sociais. Esses olhares conflitantes não se limitam apenas ao campo do conhecimento sobre os Estudos Rurais, mas se manifestam também nas ações de desenvolvimento e nas intervenções públicas e privadas em curso nos espaços rurais. Tensões e disputas têm sido vivenciadas no processo de concepção e gestão de políticas públicas, no acesso aos recursos, assim como nas iniciativas da agricultura empresarial, com impactos nos diferentes territórios e nas populações rurais, camponesas e povos tradicionais. Esse fenômeno emergente e de enorme complexidade ainda carece de um tratamento teórico mais consistente e adequado à realidade atual, e tem sido pouco abordado analiticamente por pesquisadores, mediadores intelectuais e políticos ou mesmo por lideranças de organizações e de movimentos sociais rurais.

A redemocratização do País e as políticas executadas, nesses últimos anos, alimentaram esperanças de redução dos problemas estruturais e das enormes desigualdades sociais e econômicas vigentes nas regiões brasileiras. As ações organizadas dos movimentos sociais e das entidades

representativas sindicais possibilitaram conquistas muito importantes para um segmento expressivo da agricultura familiar e camponesa. Mais recentemente, foram estabelecidas políticas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e se viu emergir uma grande diversidade de reivindicações de direitos e lutas por reconhecimento identitário, em meio a conflitos ambientais e à expansão do agronegócio com repercussão nos modos de vida tradicionais. Nesse contexto, verifica-se que amplos segmentos de agricultores familiares, camponeses e populações tradicionais ainda encontram enormes dificuldades para acessar os recursos e as políticas governamentais. Assim, é fundamental ampliar o debate sobre as consequências dos investimentos intelectuais e políticos realizados recentemente no mundo rural, colocando-se em relevo as diferentes e conflitantes interpretações e proposições de medidas e ações orientadas a esse espaço tão importante de nossa sociedade. A criação desse espaço de discussões proporcionado pelo evento ora proposto justifica-se, fundamentalmente, porque irá aprofundar as análises com o envolvimento de intelectuais, docentes e pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento, bem como estudantes de graduação e pós-graduação, extensionistas rurais, gestores de políticas públicas e representantes de organizações e movimentos sociais rurais. Propiciar o debate e, com isso, compreender como esses atores sociais têm interpretado os novos processos, as

inovações e as transformações em curso nos territórios rurais se reveste de grande importância para o estímulo e a continuidade dos estudos rurais. Para isto, é fundamental que se oportunizem espaços de reflexão, como o que está sendo proposto com a realização desse Encontro da Rede de Estudos Rurais, que objetivem abordar teoricamente as problemáticas e questões emergentes no mundo rural brasileiro, indicando-se chaves explicativas que fomentem novas investigações, estimulem ações mais eficazes de ensino e extensão, e subsidiem a formulação e/ou redefinição de políticas públicas orientadas aos amplos e diversos segmentos de populações rurais, camponesas e tradicionais.

#### Critérios para apresentação de propostas de GTs:

1. Cada GT deverá ter 2 (dois) coordenadores, necessariamente de diferentes regiões do país.
2. Todos os coordenadores devem ser portadores do título de doutor.
3. Um dos coordenadores deve conhecer a metodologia de trabalho dos GTs da Rede Rural, tendo participado ao menos em 1 dos encontros anteriores.
4. Apresentação de uma justificativa de no máximo duas páginas (600 palavras), nas quais estejam explicitados os objetivos do GT, as questões teórico-metodológicas e empíricas a serem discutidas e a vinculação com a temática geral do VII Encontro.

5. O tema e as preocupações do GT devem ser gerais, podendo as particularidades das discussões serem contempladas na organização das seções.
6. Os dois coordenadores devem estar com a anuidade atualizada (2015).

#### Funcionamento dos GTs

Os grupos de trabalho se reunirão em três dias consecutivos durante 3 (três) horas.

As atribuições dos coordenadores de GTs são as seguintes:

1. Selecionar no máximo 30 trabalhos para compor o debate no GT.
2. Preparar uma síntese analítica com no máximo 12 páginas dos trabalhos selecionados, propondo questões para estimular e orientar os debates no Grupo. A síntese deverá ser publicada no site no dia 22 de agosto de 2016.
3. Preparar a programação do GT tendo como fio condutor um conjunto de problemáticas e questões que perpassam os diferentes trabalhos selecionados, de modo que os autores sejam chamados a participar do debate sem apresentação textual.

As inscrições para a proposição de GTs estarão abertas no período de 14 de dezembro de 2015 a 12 de fevereiro de 2016. As propostas deverão ser enviadas para: [rdestudosrurais@gmail.com](mailto:rdestudosrurais@gmail.com) e [dalva.mota@embrapa.br](mailto:dalva.mota@embrapa.br).



## Eventos

**Seminário Internacional do Gerur – Territórios de uso comum, territórios para o bem viver: sociedade, ambiente e direitos territoriais**  
14 a 16 de março de 2016. CCH/UFMA.

**1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional: Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental no Contexto Regional**  
31 de março a 1 de abril de 2016.  
Mais informações:  
<https://www2.faccat.br/portal/?q=node%2F2429>

**III Seminário sobre Alimentos e Manifestações Culturais Tradicionais**  
24 a 27 de maio de 2016. Vila Real, Portugal.  
Mais informações: [soniafdz@utad.pt](mailto:soniafdz@utad.pt)

**30ª Reunião Brasileira de Antropologia – ABA**  
3 a 6 de agosto de 2016. UFPB – Campus João Pessoa, PB.  
Mais informações: <http://www.portal.abant.org.br/>

**IRSA XIV World Congress of Rural Sociology**  
10 a 14 de agosto de 2016. Toronto, Canadá.  
Mais informações: <http://www.irsaworld.org/>

**54º Congresso da Sober: Desenvolvimento, território e biodiversidade**  
14 a 17 de agosto de 2016. Maceió, AL.  
Mais informações: <http://www.sober.org.br/>

**Conferência Internacional Terra e Território nas Américas: estrangeirização de terras, resistências e alternativas**  
23 a 26 de agosto de 2016. Bogotá, Venezuela.  
Mais informações: [tierrasyterritorios@uexternado.edu.co](mailto:tierrasyterritorios@uexternado.edu.co)

**XI Colóquio Ibérico de Estudos Rurais**  
13 e 15 de outubro de 2016. Vila Real, Portugal.  
Mais informações: <http://xicier2016.utad.pt>

## Lembretes da Rede



### CAMPANHA ATUALIZE SUA ANUIDADE E FORTALEÇA NOSSA REDE

A Rede de Estudos Rurais solicita a todos os colegas que dela participam que coloquem em dia a sua anuidade. Débitos anteriores serão anistiados, sendo cobrada apenas a anuidade de 2015 e de 2016. O pagamento deverá ser realizado por meio de boleto bancário. Para pagar, clique no link Área do Sócio no site <http://www.redesrurais.org.br>. Aí também poderá ser feita a atualização de dados dos sócios.

# Associe-se à Rede de Estudos Rurais

Contato: [rdestudosrurais@gmail.com](mailto:rdestudosrurais@gmail.com)

#### Expediente:

Elaboração do boletim: *Dalva Mota*  
Revisão de texto: *Narjara Pastana*  
Projeto gráfico e diagramação: *Vitor Lôbo*